

Pio XII receberá em audiência conjunta o corpo diplomático

LUTA ABERTA PELO DOMÍNIO DAS CLASSES TRABALHADORAS

ROMA, 15 (United Press) — A Igreja Católica e o partido comunista italiano iniciam luta aberta para conseguir o domínio das classes trabalhadoras na Itália. A Igreja deu o primeiro passo nesse sentido, quando os arcebispos e bispos da Emilia, província vermelha do norte do país, exortaram a todos os trabalhadores católicos a boicotar a confederação nacional do trabalho, dominada pelos comunistas, e a apoiar a organização trabalhista nacional, anti-comunista. Por seu turno, Giuseppe De Vittorio, energético líder comunista dos trabalhadores, afirmou que aceitará o desafio. Acrescentou que ele e seus adeptos não adotaram uma atitude anti-clerical. Pelo contrário, os comunistas lutarão em benefício dos sacerdotes de condição humilde, os quais são obrigados a viver em condições econômicas miseráveis. Aliás, o ministério do interior apresentou ao Parlamento, hoje, uma proposta para dobrar os subsídios do governo aos sacerdotes e bispos.

PEDIDA A REFORMA DO GOVERNO NACIONALISTA CHINÊS

NANKIM, 15 (United Press) — O presidente insinuou da China Li Tung Yen pediu hoje a reforma do governo nacionalista num discurso no qual atacou a corrupção e a incompetência de um pequeno grupo de militares e funcionários civis.

O discurso de Li seguiu-se às notícias recebidas de Nankim no sentido de que o primeiro nacionalista Sun Fo havia renunciado. Os rumores dizem que aduziu que estava sofrendo de alta pressão arterial como razão de sua renúncia.

Li declarou que a corrupção no governo "ameaçava a sobrevivência do país". Culpa por tudo isso a "conduta sem medida" de "um pequeno número de funcionários, tanto civis como militares, que se converteram em capitalistas burocráticos". Li pediu que todos os organismos da supervisão e o próprio povo cooperem nos esforços que estão sendo feitos para conseguir a reforma pedida.

O embaixador chinês disse que o governo nacionalista chinês estava empregando toda espécie de esforços para obter a paz, porém que os dirigentes comunistas não cediam em suas posições de vista.

CONCESSÕES AOS RUSSOS

LONDRES, 15 (U. Press) — As três potências ocidentais concordaram em fazer algumas concessões à Rússia a respeito de suas reclamações sobre propriedades petrolíferas na Áustria.

Declararam porém que os russos devem expor quanto antes, especificamente, quais as instalações petrolíferas austríacas que desejam. Mas o delegado soviético, sr. George Zarubin, para ganhar tempo, recusou-se a apresentar tais especificações no momento.

Telegramas da imprensa vindos de Nankim dizem que as forças comunistas atingiram localidades situadas a 60 quilômetros ao norte do rio Yangtze. Dizeram que o presidente insinuou Li manifestou ante quarenta membros do Yuan de controle — o mais alto organismo do governo da China — reunido em sessão secreta em Nankim, que o governo deveria preparar para a capital.

O Yuan de controle aprovou uma resolução recomendando que o Yuan executivo (o gabinete chinês) volte para Nankim, dizendo que não foram dados ordens autorizando o gabinete para sair da capital.

O presidente Li Tung Yen, falando ante os membros civis e militares em Nankim, expôs, em seu discurso pelo rádio, os dois objetivos que estava tratando de obter a partir de hoje: a paz e a reforma do governo nacionalista chinês. Koo declarou que embora a paz, chinês quer a paz, não quer "uma paz a qualquer preço".

Interrogado pelos jornalistas sobre se se havia tratado da ajuda norte-americana às forças nacionalistas em retirada, Koo disse que o assunto só havia sido abordado indiretamente. Também disse a Acheson que a China estava interessada em determinar a política dos Estados Unidos no Japão, em vista das recentes rumos de que é possível que os Estados Unidos estejam dispostos a retirar suas tropas daquele país em caso de guerra com a Rússia. Não deu a resposta a pergunta de Acheson.

WASHINGTON, 15 (United Press) — O embaixador chinês Wellington Koo conferenciou hoje com o secretário de Estado Acheson.

Interrogado pelos jornalistas sobre se se havia tratado da ajuda norte-americana às forças nacionalistas em retirada, Koo disse que o assunto só havia sido abordado indiretamente. Também disse a Acheson que a China estava interessada em determinar a política dos Estados Unidos no Japão, em vista das recentes rumos de que é possível que os Estados Unidos estejam dispostos a retirar suas tropas daquele país em caso de guerra com a Rússia. Não deu a resposta a pergunta de Acheson.

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 5285
GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 621

AUDIÊNCIA CONJUNTA DO CORPO DIPLOMÁTICO ACREDITADO JUNTO A SANTA SÉ

CIDADE DO VATICANO, 15 (U.P.) — Os representantes de 39 países, acreditados junto a Santa Sé, deverão reunir-se, amanhã, para uma audiência conjunta com o Soberano Pontífice.

Segundo tudo indica, essa audiência assumirá caráter de grande importância para a sorte da civilização cristã como talvez não haja precedentes na História. Presume-se que o Santo Padre trará novas e vigorosas diretivas a serem tomadas, de acordo com os governos democráticos do mundo, na ofensiva contra o comunismo ateu.

importante discurso, expressando o pesar de seus pares pela condenação do Cardeal Mindszenty que está agitando a consciência do mundo inteiro.

O embaixador colombiano — sabe-se de antemão — na qualidade de decano do corpo diplomático, pronunciará

um discurso, expressando o pesar de seus pares pela condenação do Cardeal Mindszenty que está agitando a consciência do mundo inteiro.

Nos meios do Vaticano reina grande expectativa em torno da reunião de amanhã, pois são inúmeros os protestos vindos de todos os governos contra a condenação do Primaz húngaro.

PACTO DEFENSIVO DO ATLÂNTICO NORTE

ALIJADAS TODAS AS DIVERGENCIAS EXISTENTES

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Já não há divergências nos pontos de vista sobre os objetivos do Pacto Defensivo do Atlântico Norte entre o Departamento de Estado e os embaixadores representantes das Nações estrangeiras, nem entre o Departamento de Estado e o Congresso, declarou um porta-voz do Departamento de Estado.

Lodge, pediu ao secretário de Estado Dean Acheson garantias formais de que os países da Europa Ocidental lutarão se forem atacados. Quer igualmente a certeza de que serão expurgados os

elementos comunistas dos governos daqueles países. Lodge deseja uma resposta antes que o tratado do Atlântico Norte seja assinado e submetido à aprovação do Congresso.

O informante especificou que as únicas divergências de opinião existentes relacionavam-se com os métodos segundo os quais os objetivos do Pacto Defensivo do Atlântico Norte poderiam ser atingidos.

GRIFAGO, 15 (U. P.) — Falando nesta cidade, o sr. Paul Hoffman, administrador da cooperação econômica (Plano Marshall), afirmou que esta plenária, convencionada de um partido comunista russo está empilhada numa campanha destinada a obter a dissolução da união política satelizada.

BOLETIM KOMINFORMISTA
BUCAREST, 15 (U. P.) — O boletim do Kominform alia violentamente, hoje, a política do governo norte-americano, qualificando-a de agressiva e destinada a provocar outra guerra mundial. Afirma o boletim da organização comunista que é por esse motivo que o Presidente Truman repeliu o convite que lhe fez o sr. Stalin para uma conferência em que deveriam ser solucionadas as divergências entre a Rússia e os Estados Unidos.

SENSAÇÃO CAUSADA PELAS DECLARAÇÕES DE VANDEMBERG

O sr. Paul Hoffman acrescentou: "Mas, apesar disso, nenhum agressor se atreverá a marchar contra um povo livre e unido porque com esse povo estão todas as vantagens, materiais e espirituais. Nós, os norte-americanos, somos um povo livre e unido. Temos ciência e cinco por cento da produção mundial, e cinco por cento da população mundial, e praticamente todo o petróleo do mundo em nos-

sa mão. Os ditadores sabem que estamos em condições de vencer qualquer um deles que nos atacar".

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Causaram grande sensação as declarações dos senadores Connally e Vandenberg, ontem, de que o tratado de segurança do Atlântico Norte não obrigaria os E.E. U.U. a entrar em guerra automaticamente.

Os estadistas e sociólogos do mundo inteiro continuam sob a intensa impressão causada pela recente mensagem do presidente Truman ao Congresso norte-americano. É excepcional a ressonância que tal ato vem causando em todos os círculos políticos, sociais e econômicos do mundo, onde repercute como a câmarada de uma nova era de transformações radicais, de renovações profundas, de realizações inéditas. Ali está a confirmação categórica da afirmação que sempre aqui fazemos, de que os Estados Unidos — que tão pesados sacrifícios vêm fazendo em prol da sobrevivência das liberdades democráticas no mundo — não se arrediam de novos empreendimentos e inovações em atras à civilização cristã e à verdadeira paz por que suspiram todos os povos, na base da sólida e luminosa justiça social. Na verdade os Estados Unidos constituem o "habitat" privilegiado do capitalismo, que ali atingiu características teratológicas, como se desprende do fato de que muito mais da metade da riqueza metálica, financeira e econômica do mundo ali se encontra localizada, e ademais, concentrada nas mãos de uma pequena minoria plutocrática. Mas dentro de tal situação, não há negar que nenhum outro povo jamais atingiu índices tão altos e satisfatórios de generalizado bem-estar, do que é comprovante a clássica afirmação de que toda família operária ali possui rádio, geladeira e automóvel. E, todavia, Truman pleiteia do Congresso medidas tão radicalmente inovadoras que se têm pelo passo mais avançado que no sentido social se deu na história política do país. Tais medidas, inspiradas no programa do Partido Demo-

Crítico, surpreenderão pela inédita audácia até mesmo os mais democráticos líderes da justiça social na grande república nortista. O documento presidencial põe uma envergadura social e econômica que deixa a perder de vista os mais onerosos documentos e atitudes com que o primeiro Roosevelt agitou as forças conservadoras da nação e impressionou a opinião pública do mundo. Tem razão o presidente Truman, quando afirma que "no decorrer dos últimos 10 anos o povo norte-americano criou um tipo de sociedade humana que oferece a todos os homens ensaio de beneficiar-se com sua parte de realizações que a vida pode oferecer".

BOLETIM KOMINFORMISTA
BUCAREST, 15 (U. P.) — O boletim do Kominform alia violentamente, hoje, a política do governo norte-americano, qualificando-a de agressiva e destinada a provocar outra guerra mundial. Afirma o boletim da organização comunista que é por esse motivo que o Presidente Truman repeliu o convite que lhe fez o sr. Stalin para uma conferência em que deveriam ser solucionadas as divergências entre a Rússia e os Estados Unidos.

BOLETIM KOMINFORMISTA
BUCAREST, 15 (U. P.) — O boletim do Kominform alia violentamente, hoje, a política do governo norte-americano, qualificando-a de agressiva e destinada a provocar outra guerra mundial. Afirma o boletim da organização comunista que é por esse motivo que o Presidente Truman repeliu o convite que lhe fez o sr. Stalin para uma conferência em que deveriam ser solucionadas as divergências entre a Rússia e os Estados Unidos.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O senador Henry Cabot Lodge, pediu que o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, ofereça garantias de que as Nações da Europa Ocidental lutarão, se forem atacadas, declarando também seus governos quando os comunistas se apossarem do poder.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O senador Henry Cabot Lodge, pediu que o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, ofereça garantias de que as Nações da Europa Ocidental lutarão, se forem atacadas, declarando também seus governos quando os comunistas se apossarem do poder.

ACADÊMICOS PARANÁ, SEM EXCEÇÃO
RIO, 15 (ANI) — A caravana de acadêmicos de direito do Estado do Paraná, que viajam em missão cultural e confraternização pelos Estados do sul, esteve hoje na manhã em visita a Agência Nacional fazendo-se acompanhar do deputado paranaense João Botelho. Recebidos pelos chefes de serviço, com os quais mantiveram longa conversa, passaram em seguida a percorrer todas as dependências da Agência Nacional, recolhendo as melhores impressões por toda a linha do trabalho.

ACADÊMICOS PARANÁ, SEM EXCEÇÃO
RIO, 15 (ANI) — A caravana de acadêmicos de direito do Estado do Paraná, que viajam em missão cultural e confraternização pelos Estados do sul, esteve hoje na manhã em visita a Agência Nacional fazendo-se acompanhar do deputado paranaense João Botelho. Recebidos pelos chefes de serviço, com os quais mantiveram longa conversa, passaram em seguida a percorrer todas as dependências da Agência Nacional, recolhendo as melhores impressões por toda a linha do trabalho.

ACADÊMICOS PARANÁ, SEM EXCEÇÃO
RIO, 15 (ANI) — A caravana de acadêmicos de direito do Estado do Paraná, que viajam em missão cultural e confraternização pelos Estados do sul, esteve hoje na manhã em visita a Agência Nacional fazendo-se acompanhar do deputado paranaense João Botelho. Recebidos pelos chefes de serviço, com os quais mantiveram longa conversa, passaram em seguida a percorrer todas as dependências da Agência Nacional, recolhendo as melhores impressões por toda a linha do trabalho.

ACADÊMICOS PARANÁ, SEM EXCEÇÃO
RIO, 15 (ANI) — A caravana de acadêmicos de direito do Estado do Paraná, que viajam em missão cultural e confraternização pelos Estados do sul, esteve hoje na manhã em visita a Agência Nacional fazendo-se acompanhar do deputado paranaense João Botelho. Recebidos pelos chefes de serviço, com os quais mantiveram longa conversa, passaram em seguida a percorrer todas as dependências da Agência Nacional, recolhendo as melhores impressões por toda a linha do trabalho.

ACADÊMICOS PARANÁ, SEM EXCEÇÃO
RIO, 15 (ANI) — A caravana de acadêmicos de direito do Estado do Paraná, que viajam em missão cultural e confraternização pelos Estados do sul, esteve hoje na manhã em visita a Agência Nacional fazendo-se acompanhar do deputado paranaense João Botelho. Recebidos pelos chefes de serviço, com os quais mantiveram longa conversa, passaram em seguida a percorrer todas as dependências da Agência Nacional, recolhendo as melhores impressões por toda a linha do trabalho.

ACADÊMICOS PARANÁ, SEM EXCEÇÃO
RIO, 15 (ANI) — A caravana de acadêmicos de direito do Estado do Paraná, que viajam em missão cultural e confraternização pelos Estados do sul, esteve hoje na manhã em visita a Agência Nacional fazendo-se acompanhar do deputado paranaense João Botelho. Recebidos pelos chefes de serviço, com os quais mantiveram longa conversa, passaram em seguida a percorrer todas as dependências da Agência Nacional, recolhendo as melhores impressões por toda a linha do trabalho.



O helicóptero britânico Fairey Gyrondyne estabeleceu recentemente no aeródromo de White Waltham, Inglaterra, o recorde mundial de velocidade atingindo 188,89 km. por hora. O Gyrondyne bateu o recorde de 163,25 km. por hora estabelecido nos Estados Unidos no ano passado. (Foto do B. N. S. — Especial para JORNAL DO DIA).

Aos nossos assinantes da capital e do interior do Estado
SOLICITAMOS AOS NOSSOS ASSINANTES, QUE AINDA NÃO RENOVARAM SUAS ASSINATURAS PARA O CORRENTE ANO DE 1949, QUE PROVIDENCIEM A RESPEITO COM TODA A BREVIDADE, ENTENDENDO-SE COM OS NOSSOS AGENTES OU DIRETAMENTE EM NOSSOS ESCRITÓRIOS, PARA QUE NÃO SEJA INTERROMPIDA A REMESSA DE SEUS JORNAIS.

O governo húngaro tenta justificar a condenação do Cardeal Mindszenty

BUDAPEST, 15 (United Press) — O governo húngaro deu oportunidade ao Vaticano para retirar o Cardeal Mindszenty do país antes de prendê-lo, mas a Igreja não quis saber disso. Essa sensacional afirmativa foi feita por Josef Reghly, redator chefe do órgão comunista "Szabad Nep", numa reunião de trabalhadores.

uma oportunidade para que o Vaticano retirasse o Cardeal Josef Mindszenty antes de sua detenção, porém que essa oportunidade havia sido recusada.

Declarou ele que o governo húngaro teria permitido a saída de Mindszenty, para facilitar um entendimento com a Igreja. Mas como o Vaticano não moveu um dedo, os comunistas se julgaram livres para agir.

O editorial, dedicado especialmente a esse assunto, acusa a Hungria de estar procurando justificar o indecoroso julgamento e a sentença lançada contra o Cardeal Primaz ante os meios católicos húngaros.

A RESPOSTA DO "OBSERVATORE ROMANO"

O mesmo editorial do "Observatore Romano" analisa o discurso pronunciado em Budapeste, ontem à noite, por Josef Reghly, diretor do jornal comunista "Szabad Nep" em que disse que fora oferecido ao Vaticano uma oportunidade de para a retirada do Cardeal Mindszenty, porém que essa oportunidade havia sido recusada.

CIDADE DO VATICANO, 15 (United Press) — O "Observatore Romano", órgão oficial da Santa Sé, qualificou, em sua edição de hoje, de "fantasmagóricas" as alegações do governo húngaro de que este havia oferecido

Ad mesmo tempo disse Reghly: "Estas declarações, embora pareçam inverossímeis, demonstram: 1.º — que se sente a necessidade de justificar ante as massas aquilo que o governo se atreve a fazer contra o Cardeal. 2.º — que o governo deseja privar-se da amargura de um juízo do qual deve render conta ao povo, depois de haver dito esta que exige unanimemente a sua condenação. 3.º — que a suposta culpa do Cardeal teve tal natureza que motivou um requerimento para que fosse retirado da Hungria, evitando seu julgamento e sua condenação, porém, nada obstante, serviu de base para a sua prisão. 4.º — que a única coisa que se desejava era a eliminação do Cardeal, mandando-o para a prisão ou para Roma".

O teor da linguagem de Truman, e o conjunto das leis que pleiteia junto ao Congresso, doentamente um salto de impressionante alcance na moderna história das conquistas da justiça social. Os Estados Unidos, que enchem o mundo com o fulgor de suas realizações e com os efeitos de seus ensinamentos, vão mais uma vez provar a todos os povos a seguinte tese: Si dentro das linhas nostras do capitalismo, eles chegaram a praticar uma democracia capaz de elevar tão alto e generalizar tão amplamente os índices da riqueza, da cultura e do bem estar coletivo, levando ainda a todos os quadrantes da terra os efeitos transbordantes dessa euforia política, social e econômica — bem certo é que, enveredando declaradamente pelos rumos da legítima democracia cristã, os Estados Unidos vão realizar o que seja necessário para salvar o mundo de todas as ameaças da subversão social e econômica. O verdadeiro socialismo não é, na verdade, o de quem visa repartir o que não possui, ou arrebatá-lo de seus ensinamentos, mas o de quem, sobre a própria e incomparável capacidade de produção, traça regras de liberdade e equilíbrio, de moderação e de desenvolvimento, em prol dos altos interesses da justiça social, do bem estar geral, da paz coletiva. É o sentido esplendido dessa mensagem, que marcará o início de uma nova era na história política do mundo, ora no caminho reto da restauração pelos moldes e pela inspiração dos princípios cristãos, únicos capazes de salvar e felicitar os homens e as povos.

Uma fonte autorizada disse que os meios do Vaticano perguntam como teria sido possível, para a Santa Sé, retirar o Cardeal, como aduz Reghly, se sua culpabilidade era tão grave como foi ditada o tribunal e pergunta-se o Cardeal Mindszenty, nesse caso, "era culpado ou inocente" para contestar-se que "ou teria cometido os crimes que lhe são imputados ou não deveria ter sido molestado".

"Embora não tenha havido tal oferecimento no sentido de que o Cardeal abandonasse o país e se dirigisse para Roma, o simples fato demonstra que a culpabilidade que lhe atribui o governo húngaro não era tão grave".

ACADÊMICOS PARANÁ, SEM EXCEÇÃO
RIO, 15 (ANI) — A caravana de acadêmicos de direito do Estado do Paraná, que viajam em missão cultural e confraternização pelos Estados do sul, esteve hoje na manhã em visita a Agência Nacional fazendo-se acompanhar do deputado paranaense João Botelho. Recebidos pelos chefes de serviço, com os quais mantiveram longa conversa, passaram em seguida a percorrer todas as dependências da Agência Nacional, recolhendo as melhores impressões por toda a linha do trabalho.

Sintese Internacional

♦ **SATISFAÇÃO ENTRE OS COMERCIANTES DE CAFÉ** — NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os comerciantes de café norte-americanos acolhem com o maior interesse a notícia do governo brasileiro de que todas as disponibilidades daquele produto em poder do Departamento Nacional do Café, com exceção de 1 milhão e 600 mil sacas foram liquidadas. Estas sobras serão vendidas a países europeus, segundo os acordos de compensação entre o Brasil e os países europeus em questão.

♦ **RELACIONES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E A BELGICA** — BRUXELAS, 15 (U. P.) — O embaixador brasileiro sr. Renato de Lacerda Lago, reuniu-se às conversações com o ministro do Comércio Exterior, Georges Moens de Ferniga, para desenvolver as relações comerciais do Brasil com a Bélgica. Iniciadas há uma quinzena, estas conversações haviam sido interrompidas, para que o embaixador pudesse consultar seu governo.

0 socorros POR VIA AEREA — LIMA, 15 (U. P.) — Turmas de socorro estão seguindo por via aérea para a aldeia de Sondenon, invadida pelo rio de igual nome. As primeiras notícias dizem que 200 casas estão cobertas pela água e por uma grossa camada de lama, havendo pelo menos 60 mortos. Mas até agora só foram recolhidos dois cadáveres.

▲ **PRESENÇA DO DIRETOR DRAMÁTICO DA RÁDIO QUITO** — **QUITO, 15 (U.P.)** — Foi nesta cidade de Ambato o diretor dramático inteno da Rádio Quito, Eduardo Alcaraz, que dirigiu a irradiação da "Guerra dos mundos". Alcaraz, chileno, tendo chegado ao Equador a um mês, e três dias antes de irradiar a novela funesta sem autorização dos dirigentes da emissora, obteve o "visto" para sair do país com destino a Colômbia.

♦ **DETIDA NA RUSSIA, UMA JORNALISTA IANQUE** — LONDRES, 15 (U. P. O.) — A rádio de Moscou anuncia que a jornalista norte-americana Anna Louise Strong, fundadora do jornal "Moscow News" na capital russa, foi detida pela polícia soviética. Acusada de espionagem, Anna Strong será expulsa da Rússia nos próximos dias.

♦ A POLÍCIA SECRETA RUSSA — OXFORD, 15 (U. P.). — A polícia secreta russa funciona ativamente na Inglaterra e aliás em todos os países do mundo. Foi o que afirmou o discurso do general Sir Frederick Morgan, sub- chefe do Estado Maior de Estrasburgo durante a invasão. Disse Morgan que a Rússia conquistou mais territórios europeus desde o fim da guerra, do que a Alemanha tinha ocupado. E acrescentou que é inútil possuir armamentos de qualquer classe, inclusive bombas atômicas, quando não existe decisão de utilizá-los.

♦ **VENDA LIVRE DE GÊNEROS EM PRAGA** — PRAGA 15 (U. P.) — Milhares de pessoas formaram ontem filas de vários quarteirões, quando certos armazéns de Praga iniciaram a venda livre de gêneros escassos. Os preços eram extraordinariamente altos, embora mesmo assim fossem muitas vezes inferiores aos do mercado negro. Um dos artigos mais caros era o café, que se vendia a mil quinhentas coroas e cerca de 600 cruzetins o quilo. As pequenas quantidades de café que são entregues pelas cantinas de raciocamento, custam menos da décima parte disso, ou sejam 150 coroas; mas, em compensação, no mercado negro o café tem custado ultimamente 3 mil a 4 mil coroas o quilo, ou seja de mil duzentos mil seiscientos cruzetins o quilo.

Publicações especializadas

SELECÇÕES DO REINHUS DIJESII — Temos, sob o título de trabalho, mais um número da publicação revista cujo título encimava este jornal. Trata-se da edição de Fevereiro de 1949 e cujo exemplar não foi ofertado por Sr. Francisco Chianella — He- presentando local da mesma revista para todo o Brasil, com endereço a Av. Princi- cento Vargas, 502 — 19. an- andar — Rio de Janeiro. Há, sem dúvida, uma grande mi- gria na leitura dessa importan- te coletânea que os editores norte-americanos oferecem- se manifestamente, com deleite do espírito. Um novo número de "Selecções" é sempre esperado com a maior ansiedade e dis- putado com sofreguidão, em face do interesse por parte de seus leitores, pois cada página que aparece constitui mais uma expressiva vitória em sua existência já pontua- da de triunfos espetaculares. Entre os excelentes trabalhos contidos no presente número, salientamos os seguintes: (1). quanto todos eles sejam valio- sos: O GÊR ACOSTELER HK- ALMENTE A HOMMEL — Gra- dezza Walrak; AINDA LHA A ENTRELA DA EM- LHAÇA — A. J. Crumit; M- H- KREMSA NA BCSIA; Sauti Wides; PIOS E GONDI S- A- ANESSIA DO PARO — A- O- Olla Home Jorast; AVKNTU- RA AGNIFICDA SIDA PIU- JENTES — "The Christian- Science Monitor"; HHK-HAS- NA CORTINA DE FKKING — Alexander Krenke; 1000

TAILSE, FAZ MAL A' SAPDE
(irem Willem<< e o n
dr<ir>do livro, "BÜOCAÇÃO
DL LM PRÍNCIPE" = Duqui
de Windsor.

REVISTA DO TAQUIRARA
FOI — Kta circular, e 5.^o
número dessa publicação ter-
ceira, dirigida pelo Sr. Fau-
sto Gonçalves, e coitada, y Hã-
de Jangiro, Kta: os princi-
pais amigos do presente núme-
ro de ta-ta-ntos, os seguintes: A
Taquirara pelo Mundo; O
Taquirara; O desconhecido;
O Ksetotipo; Aple-ques e
Utilidades da Taquirara, bem
como uma página de Taqui-
gramas convencionais. A He-
vista ou Taquirara pode se
procurar, nesta capital, no
Curso Goiás, à rua dos Andra-
des, 1645, 1.^o andar.

INURML, MENSAL — Está circulando o número 14, referente a jaxeri desta Interessante e útil publicação da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul. O presente número estampa valiosos informes e comentários sobre o Imposto Semanal Reintegrado, a Nova Tarifa Postal, Legislação Fiscal e Comercial, relatórios sobre as atividades do SRS e SENAC, bem como sumário geral dos principais assuntos publicados no presente número. Memória de 1944. Interessados na publicação do ARGA oficial da refugiu, entidade sindical podem adquirir Rua T. das Jânias 121 — 1. andar — Sala: 6, 2 e 8 — Cx. Postal 1372.

Comercio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Preços ligeiramente dos preços
produtos em mercado de
Alagoas, em data de entrega:

Alfafa brasileira, galão	0,00/0,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Amendoim perfum., 25 kg.	52,00/0
Amendoim cru, 25 kg.	41,50/00
Arroz, preto, 40 kg.	60,00
Arroz branco, 40 kg.	60,00

Arroz beneficiado:

Agulha, espiga	100/110,00
Agulha, 15 galões	250/300/0
Agulha, 25 galões	250/300/0
Agulha, 15 galões	250/300/0
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00
Alfafa, 15 galões	108/110,00

CURSO DO CAMBIO EM
DATA DE ONTEM

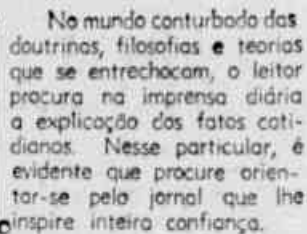
Maid	Comp	Vgnd
libra	74.0714	74.73
Libra chil	19.39	19.73
Comi Trh co-E		
Paquia	5.90T9	6.37
	0.744	0.71
oria	9.92PS	
anco Suico	4.35&9	4.97
anco Mgñ	4193	9.42
Pre Uragutio	comp	M L

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

CARTA PATENTE N.º 768, DE 31-5-1929
SEDE: RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1070 — PORTO ALEGRE
CAPITAL SUBSCRITO (R\$ 50.000.000,00) — CAPITAL REALIZADO (R\$ 45.268.420,00)
FUNDO DE RESERVA: LEGAL E ESTATUTÁRIO ESPECIAL (R\$ 450.000,00) — OUTRAS RESERVAS (R\$ 11.788.266,30)
Endereço Telegráfico: "9411, HANCO" — Caixa Postal, 362
BALANÇETE EM 31 DE JANEIRO DE 1949 (Não-conciliado) Matriz e Agências

[illegible]

MATO MICHKE, SO PG JANINO IV 1845
 PRIMO I. SHAWITZ
 Dittartur
 C. W. MATTE
 Dittartur
 J. W. HAEPPW/V
 Dittartur
 Dittartur
 3343



"JORNAL DO DIA" informa e orienta seus leitores, indicando-lhes o verdadeiro sentido e rumo dos acontecimentos. É um jornal que publica seus informes e comentários com discrição e caridade. Não explora o crime, nem vive do escândalo. É um jornal que inspira **CONFIANÇA**. Quem o lê e por ele se orienta, sabe que não será enganado.

ASSINATURA	
Annual...	Cr\$ 120,00
Semestre...	70,00
N.º avulso..	0,50

TRANSPORTE DIÁRIO (INTERIO AOS DOMINGOS)
DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS entre
L A G R A D O S E S T R E L A M A N A T A
Combinação com o trem da V.F.R.C.S. da linha CAJ
HORARIO
Para ESTRELA: Trem aos POVO ALEGRE, às 8 horas,
bus aos MANATÁ às 9,15 horas, chegando em
ESTRELA às 11,30 horas.
Para P. ALEGRE: Saída das Estações de Estrela às 13,20 h,
trem em MANATÁ, às 14 horas, chegando
em POVO ALEGRE às 20,11 horas.
O PROPRIETARIO

Notas de Arte



PERI E ESTELITA NESTA CAPITAL

Procedente do Rio de Janeiro encontra-se nesta capital, desde ontem, a consagrada dupla de radioteatro da PRA-3, Radio Mayrink Veiga, Peri Borges-Estelita Bell. Esse casal de artistas, que goza de grande prestígio entre os ouvintes gaúchos veio até nossa capital aproveitando merecidas férias, levando demoradas um mês, entre nós.

IV LUGAMENTO DOS SAMBAS E MARCHAS PARA O CARNAVAL DE 1949

RIO, 15 (Agência Nacional) — Realizou-se ontem no Departamento de Turismo da Prefeitura, o julgamento dos sambas e marchas para o carnaval deste ano. Em presença de grande número de cantores e compositores e considerável público, foi concedido o prêmio de 25 mil cruzeiros à Marcha «CHUQUITA BACANA» de João de Barros e Alberto Ribeiro, gravada por Emilinha Borba; em segundo lugar foi classificada a marcha «PASSO DA GIRAFA» de Haroldo Lobo e cantada por Araci de Almeida, que obteve 15 mil cruzeiros. Nos sambas classificaram-se em primeiro lugar «TEM MARUJO NO SAMBA» de João de Barros e gravada por Emilinha Borba com 25 mil cruzeiros, e em segundo lugar «FALAM DE MIM» de Eden Silva, A. Silva e Rosa, gravada por Zé e Zilda.

VIDA UNIVERSITARIA

ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO — CONCURSO — MATRICULA NA FACULDADE DE DIREITO

FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

Às 19.30 horas de hoje terá início o exame de habilitação aos Cursos Superiores da Faculdade de Economia e Administração da Universidade, com a realização da prova escrita de História do Brasil.

Os exames de 2ª Época do mesmo estabelecimento tiveram início às 19.30 de ontem.

CONCURSO

A Superintendência de Educação Artística da Secretaria de Educação e Cultura informa, por meio intermediário, que a matrícula para o concurso de seleção de candidatos ao Curso de Emergência do Conservatório Nacional do Canto Orfeológico, do Rio de Janeiro, estará aberta até o dia 20 do corrente mês.

A Secretaria de Educação e Cultura.

Cultura recebeu a comunicação da Conservatório Nacional do Canto Orfeológico, de que as inscrições para os cursos de Preparação, de Emergência e Especialização estarão abertas até o dia 15.

A Superintendência de Educação Artística.

MATRICULA NA FACULDADE DE DIREITO

Já se encontra à disposição dos interessados a matrícula para os diversos cursos da Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre.

A referida matrícula pode ser efetuada na Secretaria do mesmo estabelecimento, e, por meio intermediário, e solicita a pronta inscrição dos alunos de direito, para evitar congestionamento de última hora.

Novos livros de registro escolar

A Secretaria de Educação e Cultura acaba de receber do Rio de Janeiro os novos modelos de livros para registro da matrícula e frequência de alunos das escolas primárias, padronizados, para uso de todos os estabelecimentos de ensino do país. Esses registros, mandados imprimir pelo I.B.G.E., de acordo com os dispositivos que regem a Estatística Educacional brasileira, destinam-se, indistintamente, às escolas públicas e particulares, singulares e agrupadas e são distribuídos gratuitamente.

São assim convidados, os responsáveis pelas escolas primárias, particulares e públicas, desta Capital, a procurarem no Serviço de Material da S.E.C., que funciona no prédio da Avenida Independência n.º 374, os livros de que necessitam para que a inscrição de ano letivo de 1949 já seja feita em os novos registros.

OS EE.UU. SOB A AMEAÇA DE UMA DEPRESSÃO

Notícia da Nova York informa que um dos economistas de maior autoridade nos Estados Unidos advertiu a possibilidade de uma depressão de «escala de milhões».

REFLORESTAMENTO

RIO, 15 (FAN) — O Departamento Florestal do Ministério da Agricultura mantém há três anos arborizações e plantações para reflorestamento em algumas Prefeituras e municípios. Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro. O resultado desses arborizações tem sido promissor, estando outras Prefeituras em outros Estados interessadas no assunto.

Notas Sociais

Recordar

EDMUNDO COSTA

Guarda dentro de ti, no fundo da memória, a efêmera impressão das horas de alegria, minutos de prazer, segundos de harmonia, dias de amor, instantes de vitória.

Mais tarde, ao desfogar-se a lágrima inerte na última quarta da vida transitória, rememora, de vez, os trechos dessa história para a tua velhice, inanimada e fria.

Não é estranho fugir às tuas horas quando... Por isso teorias, que guiamos a vida, de novo palmar teu coração parido.

E, sobre o teu oco, ambrunquido a ruído esse sol de verão, que guardas do passado há de rasgar manchas de eterna juventude.

ANIVERSARIOS

Passam anos hoje

SENHORAS — Adelaide, Laura Torres, esposa do sr. David Torres; Juliana Goldschmidt, esposa do sr. João Goldschmidt; Ida Feres Rodrigues, esposa do sr. Victor Rodrigues; Sílvia Paula Caravantes, viúva do sr. Leopoldo Caravantes; Lulu Menckmann, esposa do sr. Bruno Menckmann; Cecília Brito Soares, esposa do sr. Otávio Luis Soares.

SENHORITAS — Vera Maria E. Malachuk, filha do sr. Wilson Malachuk; Maria Carolina de Souza, filha do sr. Vicente de Lima e Souza; Amélia Soares, filha do sr. Salustiano Soares.

SENHORES — Dr. Celso R. de Figueiredo, Willy Stampf, Flávio Bognany, Maurício Furtado, Willy Bognany.

MEMORES — Goldoni, filho do sr. Domingos Marçal; Vilfredo, filho do sr. Francisco Silveira; José, filho do sr. José Ferreira; Teófilo, filho do sr. Joaquim Morais; José, filho do sr. L. João Gonçalves; Modesto, filho do sr. Vítor Felício.

— Completou ontem, mais um aniversário, o sr. Estanislau Heckel, membro da J. M. C. São João.

CARNET

CLUBE TENIS CLUB — Prosserão amanhã os preparativos para o próximo carnaval do Clube de Tênis. O clube, que se encontra em plena atividade, tem em vista a realização de um torneio de tênis, com a participação de jogadores de nível internacional.

CLUBE DO COMERCIO — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

CLUBE ESPORTIVO ALVIBRANCO DE GRAYAT — Realizou-se ontem a 10.ª reunião do clube, com a presença de todos os membros e a discussão de assuntos de interesse comum.

CLUBE TENIS CLUB — Na 28.ª sessão, de 22 horas, foi discutida a proposta de criação de um novo clube, com o objetivo de promover a cultura e o lazer da comunidade.

NOIVADOS

Contrataram casamento: Sr. Ana da Silva e o sr. Roberto de Souza.

Sr. Maria da Silva e o sr. João de Souza.

Sr. Lúcia de Souza e o sr. Carlos de Souza.

Sr. Helena de Souza e o sr. Paulo de Souza.

Sr. Rita de Souza e o sr. Sérgio de Souza.

Sr. Tereza de Souza e o sr. Roberto de Souza.

Sr. Valéria de Souza e o sr. Fernando de Souza.

Sr. Zuleide de Souza e o sr. Alexandre de Souza.

Sr. Aline de Souza e o sr. Marcelo de Souza.

Sr. Larissa de Souza e o sr. Bruno de Souza.

Sr. Tatiana de Souza e o sr. Gabriel de Souza.

Sr. Karina de Souza e o sr. Lucas de Souza.

Sr. Juliana de Souza e o sr. Matheus de Souza.

Sr. Isabela de Souza e o sr. Samuel de Souza.

Sr. Jéssica de Souza e o sr. Daniel de Souza.

Sr. Leticia de Souza e o sr. Henrique de Souza.

Sr. Luísa de Souza e o sr. Vinícius de Souza.

Sr. Mariana de Souza e o sr. Pedro de Souza.

Sr. Nathalia de Souza e o sr. João de Souza.

Sr. Olívia de Souza e o sr. Carlos de Souza.

Sr. Patricia de Souza e o sr. Roberto de Souza.

Sr. Raquel de Souza e o sr. Fernando de Souza.

Sr. Soraia de Souza e o sr. Alexandre de Souza.

Sr. Tânia de Souza e o sr. Marcelo de Souza.

Sr. Valéria de Souza e o sr. Bruno de Souza.

Sr. Vânia de Souza e o sr. Gabriel de Souza.

Sr. Wânia de Souza e o sr. Lucas de Souza.

Sr. Xuxuca de Souza e o sr. Matheus de Souza.

Sr. Yara de Souza e o sr. Samuel de Souza.

Sr. Zilda de Souza e o sr. Daniel de Souza.

VIAJANTES

Prof. Pedro Magalhães — Regressou do interior do Estado, onde esteve durante várias semanas, realizando trabalhos de pesquisa e coleta de material para o curso de História.

Sr. João de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Maria de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Lúcia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Helena de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Rita de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Tereza de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Valéria de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Zuleide de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Aline de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Larissa de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Tatiana de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Karina de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Juliana de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Isabela de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Jéssica de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Leticia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Luísa de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Mariana de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Nathalia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Olívia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Patricia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Raquel de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Soraia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Tânia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Valéria de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Vânia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Wânia de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Xuxuca de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Sr. Yara de Souza — Viajante de negócios, retornou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Cinema

Festa brava

(FIESTA) — Direção de Richard Thorpe — Desempenho de Esther Williams, Richard Montalban, Cyd Charisse, Akim Tamiroff, John Carroll, Forquim Bonifácio, Mary Astor e outros — Metro.

Película tipo revista, abordando temas mexicanos e filmada no México. De México mesmo, apenas nomes e paisagens. O resto é uma passadeira de costumes e modas mexicanas feitas à moda U. S. A. com um toque inicial de profundidade análoga. O filme tem o colorido. Tem cenas de tourada nas quais Esther Williams finge, mas outra, bem outra e visivelmente, é a pessoa que tourada. Richard Montalban não tem maiores oportunidades de que as de dançar com Cyd Charisse. Aparecem bons artistas fazendo pontas entre os quais o grande Akim Tamiroff. Não se compreende, como um artista do nível daquele que desempenha o papel do hamletiano de "Seu único pecado" seja aproveitado, com a insistência que ultimamente se nota, para "fazer" criados intragáveis. Essas aneddotas de Hollywood têm razões que só o dilettante capta. Não atrela: 2. Cotação: Aceitável com restrições. — O. D. M.

Contrabando

Continua fraguissimo o cariz dos cinemas do centro. A quase totalidade dos filmes programados são mediocres. Salvo «Contrabando», a película em telenovela da Eagle-Lion, em exibição, na Vera Cruz, tendo como figuras centrais o duo Michael Redgrave e Richard Attenborough. Trata-se dum filme inglês baseado na novela de Graham Greene, que busca como tema a luta que se trava no interior dum pobre rapaz, luta entre o homem interior e o homem exterior. Falta ao filme justamente o aspecto central da obra do famoso autor inglês: a interioridade, para que possa o espectador penetrar realmente o drama da alma que nos pretende revelar. Moralmente apresenta situações fortes em ambientes de vida fácil. Cotação moral: PARA ADULTOS. — A. C. R.

Aventureira

Película de Difilmes, com Maria Felix, Luiz Aldas, João Vilas, etc. Drama pretencioso e amoroso rodado no México. O argumento gira em torno dos amores dum «mulher fatal». Direção e interpretação razoáveis. — Cotação moral: PARA ADULTOS. — A. C. R.

Macumba

(Ton) — Macumba só no nome porque na realidade não é mais do que uma boa comédia dos «Anjos». As boas situações não faltam bem como as boas piadas. Os inconvenientes são poucos e bastante diluídos. ACEITAVEL. — O. M. E.

Uma romantica aventureira

Um drama passível que pouco apresenta de novo. Artística e tecnicamente abaixo da média. Certa levandade e algum valor psicológico. ACEITAVEL. PARA ADULTOS. — O. M. E.

Classificação de Filmes

RIO — vespertal e noite — Fita silvestre com Delores del Rio e Pedro Armendáriz.

IMPERIAL — vespertal e noite — Sublime devolução com James Stewart.

REX — vespertal e noite — Merida mal assombrada com Constante Benoit e Tereza de Fátima com Charles Starrett.

GENERAL — vespertal e noite — Ralhando com o crime com Barry R. Barnes.

ROXY — vespertal e noite — Razões do fuzilamento com Alex Smith e Zachary Scott.

VERA CRUZ — vespertal e noite — Contrabando com Michael Redgrave.

CAPITOLIO — Pré-luz de lua com Silva Filho e Gatinho segaço com Glória Jean.

MARABA' — vespertal e noite — Capah — o resgate da perdão com Ivone de Garça.

CARLOS GOMES — vespertal e noite — Reconciliação com Van Johnson e Rêve, me em Hollywood com Rod Skelton.

COLISEU — vespertal e noite — Mulher sem alma com Maria Felix e da dança da morte com Peter Lorre.

APOLLO — vespertal e noite — O circo com Cantinflas e Galante renição com Stewart Granger.

IPIRANGA — Escrava do pano verde com Paulinho Godard e Lanceros da Índia com Gary Cooper e Franzoni Toni.

COLOMBO — Bel sem cora com o Boca Larga e O homem dos mistos anjos.

ORFEU — Vale do caçador com Tim Holt — Passos perdidos e O segredo da Sordland Yessu com Tom Drake.

ELDORADO — O vale do destino com Denis Morgan e Mônica da lancha com Errol Flynn.

ROSARIO — O destino há de porta com Lana Turner e sua altera, a secretária com Ralf Goble.

AMERICA — O serido completo — Legião do Zorro.

NAVEGANTES — Noite de tempestade com Basil Rathbone e Mônica das sombras com Ava Gardner.

TALLA — Rosângela com Esther Fernandez e 29 de graus com Robert Donat.

RIVAL — Vale do caçador com Bill Elliott e Perfume do Oriente com Claude Rains.

PETROPOLIS — Rua das almas perdidas com Robert Young e Domínio dos bárbaros com Henri Fonda.

RITE — somente a noite — Aventureiros com Maria Felix e O mago amador com John Carradine e Edmund Lowe.

RIO BRANCO — O filho de Tarzan com John Williams.

ler e As irmãs Daily com Betty Grable.

BALTIMORE — somente a noite — Capah, o resgate da perdão com Ivone de Garça.

GLORIA — As filhas do solitário com Adolfo Menjón e Forastiero da noite.

CASTELO — Depois de milhas lutas, meus crimes e Sonar Maldito.

TEATRO DE EMERGENCIA — Lutas de cachê.

AVENIDA — Alma em suplicio e Que o céu a condene com Betty Davis.

GARIBOLDI — Grandes perseguições com John Muller e



SUINOCULTURA

A criação porcina representa, na atualidade, um dos estímulos do nosso edifício econômico, tanto mais que está representada não só por enormes rebanhos, como ainda pela indústria que explora esse ramo. Somos assim, grandes produtores de gordura, salmão e embutidos, dando, de diversos modos, mercado de consumo nacional.

A importância dessa indústria requer, por sua vez, um aparelhamento técnico capaz não só de prestar assistência efetiva aos criadores como ainda de cuidar do aperfeiçoamento dos rebanhos, da melhoria das raças, do combate às doenças e até mesmo de revolucionar os velhos métodos de criação, dando uma orientação condizente com o progresso em que nos encontramos.

Bem avisado andou portanto o deputado Marcel Terra, adiantado suinocultor gaúcho e presidente da Associação Sul-riograndense de Suinocultores, ao apresentar na Assembleia Legislativa estadual, um projeto de Lei que determina a ampliação dos serviços de suinocultura.

Antecipa a Secretaria de Agricultura. Determina essa lei um plano de fomento à suinocultura gaúcha, com a criação de estações zootécnicas dedicadas exclusivamente à suinocultura. Nessas estações se fará o estudo do aproveitamento do fomento e melhoria de rebanho porcino, de modo a dar ao suinocultor, ampla margem para o desenvolvimento gradativo da sua indústria, com o aproveitamento de métodos modernos de criação, melhoria de raças, alimentação, etc.

Prevê ainda, o referido decreto, a instalação junto a cada estação zootécnica, de escolas práticas, devidamente aparelhadas, para receber cada vez, anualmente, no mínimo, cinquenta alunos, filhos de produtores devidamente registrados.

Os na Secretaria de Agricultura, a fim de estudar e se especializar em suinocultura. O projeto de lei determina ainda, a organização de postos de monta nos municípios onde a suinocultura tenha certa importância; ensino ambulante a estímulo às sociedades organizadas, promoção de exposições e concursos de suínos, enfim, uma ação completa, de assistência, ensino e estímulo ao desenvolvimento desse importante ramo.

O projeto daquele ruralista que se funda em conhecimentos realísticos da nossa vida rural, posto que o cel. Marcel Terra é grande suinocultor e empresário de mais modernas práticas de suinocultura, está a merecer pois, a imediata aprovação já que consulta às necessidades do Rio Grande.

O nosso Estado necessita sair do primitivismo das culturas empíricas para se lançar em bases técnicas à produção intensa e proveitosa. E devemos abandonar a ideia de que o governo tudo pode fazer, usando de artifícios para sanar falhas que são originais da nossa má organização de trabalho. Eis porque o projeto em apreço, deve se tornar uma realidade e com ele o interesse de todos os suinocultores em tirar o máximo de rendimento de suas atividades. (Editorial da "Folha da Serra" de Cruz Alta).

O CUIDADO QUE SE DEVE TER COM OS CAVALOS DE TRABALHO

Devemos tratá-los bem, com o devido respeito e até benevolência para com eles. Se durante o trabalho, os apuramos sem necessidade ou lhes tiramos as rédeas, é quase certo que em pouco tempo ficarão imprestáveis.

Se os tratamos com eles, sempre os teremos voluntários. Nos casos de uma marcha prolongada, os descansaremos, de quando em vez, um pouco, na sombra, se possível, desenhando-os e esfregando-lhes as partes suadas. Terminados o trabalho ou a viagem, devemos banhá-los bem, especialmente as partes assinaladas pelos corcões ou pelos arreios, os olhos, o focinho, a cela e a crina. Assim que tenham descansado um pouco, se lhes dará a beber água fresca e pura (evita-se no possível a água das lagoas), porém, se o animal sudoroso e fatigado tiver muita sede, se poderá deixá-lo beber apenas um pouco de água, para que depois beba a discrição, uma vez que tenha descansado.

Nunca se deixará que ingira água a água que esteja, estando o animal agitado, ou imediatamente após haver consumido as rações, porque provocaria transtornos gástricos. (Da Revista Ganadaria)

ISENTA A CRONICA

Continuação da 7.ª Página

da cidade, esperando continuar a merecê-la. Outrossim, esclarecendo que a decisão ora comunicada teve origem no desejo que nos anima de prestarmos mais a classe, isentando-a de qualquer suspeita de mercantilizar sua opinião, seus aplausos e suas críticas, queremos fazer a essa presidência e, por seu intermédio, às direções dos clubes metropolitanos, um apelo no sentido de

Empresa Caiense de Ônibus

Cai - São Leopoldo - P. Alegre

HORARIOS

Saídas diárias de Porto Alegre às 7 - 11 e 16

horas. Aos sábados, às 12.30 e 14 horas

Saídas de Cai, diariamente, às 7 - 9 - 12 e 14 horas

Aos domingos, às 7 e 17 horas

Mais informações, na AUTOVIAÇÃO EXPRESSO

- Bomheios, 119 - Fone 9-1282

Proprietário

EDGAR HELMUTH BLAUTH

Como preparar a calda bordalesa

Falar em calda bordalesa, em agricultura é o mesmo que tratar de tinctura de iodo em medicina, tamanhas e tão eficazes são as aplicações da tradicional fórmula no combate às doenças das plantas. Assim, até hoje não melhorou a aparência de fungicida da que a calda bordalesa, cujo infindo custo e inigualável eficiência a tornam amplamente aconselhável, na diluição de 1.

Prepara-se a mesma diluição de 1 quilo de sulfato de cobre em 50 litros de água, o que pode ser feito triturando-se bem mesmo se dissolver em água, num pequeno pedaço de pano poroso. Tome-se, a seguir, 1 quilo de cal viva e deita-se água sobre a mesma até extinguir-se, feito o que completam-se 50 litros.

Na hora de usar, despeja-se o leite de cal, assim obtido e filtrado com um pano, sobre o sulfato de cobre, mexendo-se bem com um objeto de pau, para que a mistura fique homogênea.

É importante não usar recipientes de metal nas operações de preparo da calda bordalesa, sendo preferível o uso de barris ou tijas de madeira, como também as duas soluções só devem ser misturadas pouco antes de sua aplicação, não podendo a mistura ser guardada de um dia para o outro.

A calda bordalesa não deve ser ácida, o que pode acontecer quando a cal é de qualidade inferior. Verifica-se isto deixando sobre uma lâmina de faca ou canivete uma gota de calda já preparada. Se ela estiver ácida, após 3 minutos, sairá um fumaça branco, ficando na lâmina marcas acinzentadas, como de alvineira. É necessário então despejar mais leite de cal sobre a solução de sulfato de cobre até obter-se uma calda neutra ou ligeiramente alcalina.

Aplica-se a calda bordalesa em pulverizadores, quer na prevenção, quer no tratamento das moléstias causadas por fungos, que são os mais disseminados entre as plantas cultivadas.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O cetero bem tratado com, titula uma verdadeira mina de ouro para o agricultor, pois contém azoto, fósforo e mesmo cálcio, elementos nutritivos indispensáveis à vida e produção de vegetais. Conserva-lo ao abrigo da chuva e do sol, em chão impermeável molhado com o seu próprio chorume que escorre da massa, é o meio de conservá-lo rico e valioso para a regeneração das terras cansadas.

A banana da terra ou cotupria, na Índia, é chamada

camburi e aqui os indígenas chamam pacova, embora este nome seja dado a uma variedade de poucas bananas de grandes dimensões em cada cacho.

As laranjas impróprias ao consumo, ou mesmo devido ao excesso da produção, podem ser utilizadas na fabricação de vinhos de laranja, com adição de certa quantidade de açúcar. Com laranjas não bem maduras, pode-se mesmo fabricar vinhos de classe. Tais como os vinhos aperitivos tirados dos "Bigarões" e "Pernellas", ou de vinhos espumantes e digestivos cujo paladar rivaliza com os melhores produtos da vinha.

Se as sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de 1.500 a 2.500 quilos por hectare, podendo, entretanto, em terras ótimas obter-se de 2.500 a 3.000 quilos.

As sementes das ervilhas devem ser submetidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de água comum, para abreviar e uniformizar a germinação, momentaneamente quando o tempo corre seco.

A colheita do feijão varia de

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PERUANA DE FUTEBOL

O SANTOS ESTREIARA' DIA 22 NESTA CAPITAL

JORNAL DO DIA
Esportivo
DIRETOR de ADÃO CARRAZZONI

Batido um recorde mundial de natação

Recepcionado em Gramado o Grupo Vulcão

RIO, 15 (Agência Nacional) — Em virtude da proibição médica o dr. Rivaldavia Corrêa Meyer, presidente da CBD não chefiará mais a Delegação Brasileira de Natação que seguirá para Montevideu, sendo designado para substituí-lo o professor Castro Filho, diretor do Departamento de Natação da CBD. A Delegação seguirá num avião militar e disputará o Campeonato Sulamericano de Natação que se vai realizar no Uruguai ainda este mês. Foram incluídas na mesma, os nadadores de estilo livre senhoritas Wania Angélica Costa e Marlene Porto e Tesu Okamoto.

Esclarecimentos sobre as cédulas falsas

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO PRESTA INFORMAÇÕES À IMPRENSA, A FIM DE QUE POSSAM SER DIFERENCIADAS AS VERDADEIRAS, DAS NOTAS ADULTERADAS



Cédulas de Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 500,00, falsificadas

RIO, 15 (Asp.) — A Caixa de Amortização forneceu à imprensa uma série de indícios para habilitar os portadores das cédulas falsas das séries 17-A, 67-A, 74-A e 78-A, de mil cruzeiros e da série 33-A, de quinhentos cruzeiros, a diferenciá-las das verdadeiras. Essa habilitação exige, antes de tudo, extraordinárias virtudes de tato, de sutileza cromática, de paciência, de comparação metódica.

O processo pode resultar eficiente, mas é fatigante e, para a maioria das pessoas, confuso. Diz-se, inclusive, numa das explicações, que na cédula falsa, nas palavras "se pagar ao portador", o "a" de pagar não tem acento. Ora, estampamos acima o "fac-simile" de duas notas

falsas, uma da série 67-A, de mil cruzeiros, e outra da série 33-A, de quinhentos cruzeiros. Em ambas acham-se acentuadas a referida palavra. A distinção é difícil entre as falsas e as verdadeiras, tornando-se para o leigo, verdadeiramente imperceptível as nuances que as diferenciam. As consequências desta dificuldade se fazem sentir, já, em toda o comércio carioca que recusa receber cédulas de mil e de quinhentos cruzeiros, temendo de estar sendo pago com dinheiro da emissão clandestina. Estabelecida a confusão e a natural desconfiança, o que seria prudente era o recolhimento imediato, pela Caixa de Amortização, de todas as cédulas das séries adulteradas. Os esclarecimentos dos téc-

nicos da Casa da Moeda são insuficientes, são "técnicos" demais, para dissiparem as dúvidas e restabelecer a confiança nos meios de pagamento no comércio do Rio. Após o derrame vultoso que se verificou, lutando-se dinheiro verdadeiro com dinheiro falsificado, a população e os comerciantes, justamente alarmados, tudo o que desejam é a possibilidade de substituir na Caixa de Amortização as cédulas em seu poder por outras que lhes dêem a garantia da legitimidade da emissão. Fora daí será a perturbação completa, por muito tempo, dos meios de pagamento, com influência nociva e negativa sobre os negócios e sobre o próprio abastecimento doméstico.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 16-2-1949 — N.º 621

Novo reitor da Universidade

O governador Walter Jobim, usando das atribuições legais, escolheu ontem o professor Alexandre Martins da Rosa, da lista tripartite que foi enviada pela Universidade, para reitor da Universidade do Rio Grande do Sul. Essa lista era constituída dos professores Alexandre Martins da Rosa, Gaudêncio Dias de Castro e Gaspar Dilermando Ochoa, respectivamente, professor da Escola de Engenharia e os dois últimos, da Escola de Agronomia e Veterinária.

O professor Alexandre Martins da Rosa desfruta de largo prestígio nos meios universitários e é um dos líderes dos engenheiros gaúchos, de cuja Sociedade é presidente eleito.

Os terrenos da Prefeitura e a aquisição da casa própria

Foi noticiado com o merecido destaque, que a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com a preocupação de facilitar aos trabalhadores em geral, a aquisição da casa própria, porta a venda de terrenos de sua propriedade. Inúmeros foram os porto-alegrenses que, imediatamente, inscreveram-se como candidatos a esses terrenos e encheram a cabeça com os melhores sonhos...

Revela-se agora, a palavra de alguns verdadeiros a respeito do assunto. Em resumo, o pensamento dos legisladores municipais ouvidos pela reportagem é de que tudo não passa mesmo de um sonho, e que os terrenos da Prefeitura somente poderão ir à venda em hasta pública. Entretanto, deve-se esperar que o prefeito Ildo Meneghetti envie à Câmara o projeto propondo negociar os

Comício de protesto, em Rio Grande, pela condenação do Cardeal-Primaz da Hungria

TELEGRAMA DE SOLIDARIEDADE DO PREFEITO DA CAPITAL, AO CARDEAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

RIO GRANDE, 15 (Pela fonografia) — Realizou-se ontem grande comício de protesto pela condenação do Cardeal Primaz da Hungria, Dom Joseph Mindszenty, tendo usado da palavra o deputado Flores Soares Junior, os vereadores Loréa Pinto, do PTB, Werneck Lacerda, do PSD, o universitário Wladimir Salomão e o jornalista J. L. Moura Valle, redator do JORNAL DO DIA.

DO PREFEITO ILDO MENEGHETTI AO CARDEAL D. JAIME CAMARÁ

O edil da cidade enviou ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama, em data de 14 do corrente:

"Profundamente chocada em minha consciência cristã, pelo nefando processo movido contra o Revmo. Cardeal Joseph Mindszenty, da Hungria, respeitavelmente venho hipotecar integral solidariedade a vossa Eminência, pelo justo e digno protesto formulado contra os autores do criminoso atentado à excelência daquele ilustre príncipe da Igreja Católica. Atenciosas saudações. (a) Eng.º Ildo Meneghetti, Prefeito".

CALIDISCOPIO

PRECEITO DO DIA

Do SNES: «Lave os pés todos os dias e procure enxugar os convenientemente.» Não diz o «Preceito» se há inconveniente em molhar o resto do corpo...

RETRATO DE MUITOS HOMENS

O homem que não é exato em tempo, lugar, palavra, ser vivo e contos, não poderá ter honra, nobreza, caráter e probidade.

Será certo que a exatidão no cumprimento dos deveres é uma fonte perene de alegria e de satisfação íntima. — Frei Benedito Destéfani, O. F. M.

DA ARTE DA BAJULAÇÃO

1—Antes cair nas unhas do corvo do que nas mãos dos aduladores. — Aristóteles. 2—Para o homem tolo não há voz mais harmoniosa do que a voz que lhe faz louvores. — Fontenelle.

3—A semelhança que existe entre os amigos e os aduladores é a mesma que há entre cães e lobos. — Chapman.

4—Os aduladores desprezam os pobres, vivem com o apetite dos ricos, riem sem razão, são livres por sorte e via se videntes por própria eleição. — Plutarco.

DE MARIO HORNES

VI chorar a noite triste, VI de triste o céu vazio, Só não vejo minha alegria Que de tristeza fugiu.

O CENSO DE 1950

Ouvindo no rádio a notícia da reunião, em 1950, da Comissão do Censo da América, Dick, o trapalhão, comentou: — Bom senso? ou apenas senso comum?

LINGUAGEM SERTANEJA

Dentro do nosso idioma que segundo uns, é o português, segundo outros, o brasileiro, há numerosas linguagens, que às vezes é necessário conhecer.

Um tenente do Exército chegou de trem com sua camarada em Feira de Santana, na Bahia, e todos iam embarcar em caminhão rumo à outra cidade, distante 120 quilômetros. O tenente formou o pessoal e perguntou:

— Praças! Trazem consigo seus utensílios?

Nada de resposta. Todos calados, sem compreenderem de nada.

— Praças! Trazem consigo seus utensílios?

Mesmo silêncio embaraçoso. O sargento, que estava ao seu lado, perfilou-se, levou a mão ao queixo, em continência e perguntou:

— Da licença «seus» tenentes, que eu faça a pergunta de forma que eles entendam?

— Pode fazer! — autorizou o tenente.

O sargento virou-se para os sertanejos e gritou: — Negrada! Cês trouxeram seus trens?

— Trouxemos, sim, senhô! — responderam todos.

ZE PINGADO

Funcionário público não pode negociar com o Governo

RIO, 15 (ASP) — O servidor público não pode negociar com o Estado. Uma organização privada dirigiu, a respeito, uma consulta ao DASP, desejando saber se uma pessoa contratada em qualquer repartição do Estado, por si ou por sociedade de que faça parte, poderia fornecer ou transigir com o governo, direta ou indiretamente.

O esclarecimento é definitivo. O DASP informa que a proibição é taxativa e se aplica a quaisquer categorias de servidores públicos. Não podem eles fazer contrato de natureza comercial ou industrial com o Estado, por si ou como representante de outrem.

A infração, isto é, a desobediência a tal proibição, é punível com a pena de demissão a bem do serviço público.

O 75.º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul

CAXIAS DO SUL, JUNTAMENTE COM OS DEMAIS PROGRESSISTAS MUNICÍPIOS DA ZONA COLONIAL ITALIANA, PREPARA GRANDES FESTIVIDADES PARA ASSINALAR A GRATA ESPERANÇA, NO PRÓXIMO ANO — FESTA DA UVA E EXPOSIÇÃO NACIONAL AGRO-INDUSTRIAL — MONUMENTO AO IMIGRANTE — ATIVIDADES INICIAIS DAS DIVERSAS COMISSÕES — OUTRAS NOTAS

Transcorrendo no próximo ano de 1950 o 75.º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul, os diversos municípios que integram a nossa chamada zona colonial italiana, estando Caxias do Sul à testa, preparam-se para comemorar condignamente o grande acontecimento. Diversas comissões já iniciaram as atividades e após demorados entendimentos, resolveram levar a efeito importantes festividades por ocasião das comemorações das três quartas de século da vinda do primeiro imigrante peninsular. Assim, fará parte do grande programa o seguinte:

FESTA DA UVA E EXPOSIÇÃO NACIONAL AGRO-INDUSTRIAL

Pleiteiam os promotores da

magna data realizar a tradicional Festa da Uva, a qual deverá ser oficializada e subvencionada pelos governos Federal e Estadual e realizada todos os anos. Atendendo-se a que este município é um dos mais importantes do Estado quanto ao seu parque industrial, também será realizada, então, uma Exposição Nacional Agro-Industrial e que será prestigiada pelos nossos poderes governamentais. Segundo apuramos, a fim de facilitar a afluência de visitantes, — segundo promessa do sr. ministro da Viação e Obras Públicas, dr. Clóvis Pestana, — tomar-se-ão todas as providências necessárias para o término do revestimento de asfalto da estrada federal, bem como construção da via-rápida de Ana Rech.

(Continua na 5.ª pag.)

Regressará amanhã a P. Alegre o dr. Manoel Parreira

Deverá regressar amanhã a Porto Alegre, o engenheiro Manoel Parreira, diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, presidente da praça de Cassino, onde se encontra, em companhia de sua exma. família, em estação de veraneio.

Como sabemos, em princípios do mês passado, o dr. Manoel Parreira entregou ao governador Walter Jobim o

seu pedido de demissão do cargo de Diretor da Rede Gaúcha, alegando ser conurário a entrega da Viação Férrea ao Governo Federal.

Até agora, porém, o sr. Walter Jobim não se manifestou sobre o assunto. E de se esperar, entretanto, que a presença do dr. Manoel Parreira em Porto Alegre ocasiona uma pronta solução à situação atual da questão.

AVISO AO PÚBLICO

"JORNAL DO DIA" SOC. LTDA. avisa aos seus agentes, assinantes, correspondentes e ao público em geral, que o Sr. ANTONIO CARNEIRO deixou de ser agente do "JORNAL DO DIA" em Legua Vermelha, não estando autorizado a tratar de interesses de nosso jornal, nem a efetuar recebimentos de espécie alguma.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

O COMUNISMO GAÚCHO SEM MÁSCARA

OS METODOS DE INFILTRAÇÃO DA «IMPRENSA» VERMELHA

NAS PARQUES DA ESTAÇÃO DOS BONDES OS BOLETINS SE RENOVAM CADA VINTE E QUATRO HORAS — PLACARDES AMBULANTES — CRESPO E FIESKI INTER ROGADOS PELA POLÍCIA — NEUTRALIZANDO A CAMARILHA DE PRESTES QUE VIVE E AGE NA SOMBRA DA ILEGALIDADE

Reportagem de Adão CARRA ZZONI, segunda da série

Apontamos em nossa reportagem inicial de ontem como é feita a distribuição, nesta capital, do órgão clandestino comunista «A Tribuna». Continuaremos hoje divulgando alguns locais onde, ostensivamente, são afixados os boletins instigadores de greves, sabotagens e revoltas, todos impregnados da ideologia vermelha do Kremlin.

A estação dos bondes da Carris é um dos pontos preferidos pelos comunistas para a afixação não só do jornal local, mas, também, do órgão central «Classe Operária». E assim, isso não é segredo para ninguém, quem passar a pé de bonde ou em qualquer outro veículo na frente do depósito de tranvias, verá que as grossas paredes desse velho edifício estão quase totalmente cobertas por boletins que se renovam cada vinte e quatro horas.

PLACARDES ESPALHADOS PELA CIDADE

Outro meio eficiente de fazer chegar suas mensagens até o povo simples das ruas — velha manobra comunista — é o dos placardes ambulantes colocados à frente de cafés, cinemas, fabricas ou simplesmente em ruas de grande trânsito.

Em frente ao Cine Avenida, até poucos dias, um tacho placarde de madeira chamava a atenção dos transeuntes. Continha ele recortes de jornais comunistas alertando os br-



Assim estão as paredes da Estação de Bondes: Crivadas de boletins e jornais subversivos comunistas!

alheiros para a campanha do petróleo...

Já no Abrigo da Praça 15, um outro placarde chamava atenção dos «patriotas» para que lutassem por melhor salário, imitando determinado grupo de «camponeses» que, por suas reivindicações tinham ido à greve, paralisando importante setor de atividade nacional.

Quando as tabuletas ficam muito «manjadas» ou não conseguem chamar a atenção em determinadas zonas, habilitam-se a ser transportadas para os

três pontos por «camaradas» decididos, pobres fantoches fanatizados pelo ideal de Prestes.

CRESPO E FIESKI PRESOS PELA POLÍCIA

O leitor menos avisado ao ler estas reportagens indagará, por certo: — Mas, a polícia, afinal de contas, o que faz que permite a ação desses elementos indesejáveis?

Entretanto, para com a atividade incessante dos que

procuram subverter a ordem, corre a ação vigilante, preventiva e corretiva da nossa força policial que, dia a noite, se reveste num serviço de controle absoluto e sem falhas.

Ainda sexta-feira última foram conduzidos, até a R. C. P. os comunistas Danilo Gonçalves Crespo e o jovem alpinista Fieski, o último filho do «clérigo e grande patriota» Antonio Fieski. E que, embora os denunciassem inju-

(Continua na 5.ª página)